



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

EIXO TEMÁTICO: SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM
MODALIDADE: ORAL

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A PACIENTE COM PARALISIA CEREBRAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Beatriz de Castro Magalhães¹
Maria Denise Cavalcante Cardoso²
Maria Alcides Sampaio de Oliveira³
Emanuelly Vieira Pereira⁴

RESUMO

INTRODUÇÃO: A paralisia cerebral é uma doença física neurológica congênita que afeta várias crianças em todo o mundo, cujas manifestações dependem da localização, extensão e magnitude da lesão no sistema nervoso central. A assistência de enfermagem se mostra de extrema importância nos cuidados adequados a serem prestados, inovação das habilidades técnicas e científicas, assistência humanizada como um suporte para a família; tendo em vista o diagnóstico que oferece limitações ao paciente e que requer um tratamento adequado com exigências e atenção integral. O presente estudo é baseado no relato de experiência acerca da assistência de enfermagem prestada ao paciente portador de paralisia cerebral e sua família.

OBJETIVO: Descrever a assistência de enfermagem prestada a nível domiciliar a um paciente com paralisia cerebral durante o estágio supervisionado na Atenção Básica.

METODOLOGIA: Trata-se de relato de experiência, com abordagem qualitativa de assistência de enfermagem domiciliar desenvolvida por 3 graduandos em enfermagem durante o estágio supervisionado, no período de agosto a novembro de 2018 a um paciente com paralisia cerebral assistido por uma Unidade Básica de Saúde localizada na zona urbana do município de Iguatu - CE. O acompanhamento deu-se através de 6 visitas domiciliares. Foram analisados dados do histórico por meio do prontuário, mediante autorização dos responsáveis do paciente e da instituição, exame físico geral e preenchimento de um formulário que continha dados sociodemográficos, de identificação, histórico familiar, nome das medicações e quantidade, avaliação da visita e a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), sendo preenchidas a cada visita domiciliar para identificar os diagnósticos de enfermagem, elaborar e orientar plano de cuidados.

RESULTADOS E DISCUSSÕES: Os principais diagnósticos de enfermagem identificados foram: Perfusão tissular periférica ineficaz relacionado a doença, evidenciado por alteração na função motora; Mobilidade física prejudicada relacionado a alterações na função cognitiva, evidenciado por força muscular diminuída; Risco de infecção relacionados a alterações da integridade da pele e evidenciado por doença crônica e Controle da saúde familiar ineficaz relacionado a

¹ Graduanda do Curso de Enfermagem URCA/UDI. Integrante do Grupo de Pesquisa em Sexualidade, Gênero, Diversidade Sexual e Inclusão (GPESGDI/CNPq). Bolsista de Iniciação PIBIC - URCA. E-mail: beatriz.castro022015@gmail.com

² Graduanda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri - URCA. (LADIP). Email: mariadenise2018@outlook.com

³ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri - URCA. (LADIP). Email: mariaalcides2016@hotmail.com

⁴ Enfermeira, Mestre em Enfermagem. Docente temporária do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri/Unidade Descentralizada de Iguatu (URCA/UDI). Membro da Liga Acadêmica de Doenças Infecciosas e Parasitárias (LADIP). Pesquisadora no Grupo de Pesquisa em Sexualidade, Gênero, Diversidade Sexual e Inclusão (GPESGDI/CNPq). Coordenadora do projeto de extensão: sexualidade, função, práticas e posições sexuais na gestação de risco habitual - PROEX e do Projeto de Iniciação Científica: Violência obstétrica durante o trabalho de parto e parto institucionalizado-PIBIC/URCA. Email: emanuely.pereira@urca.br



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

complexidade do regime terapêutico, evidenciado por não atingir as metas de saúde. Mediante as visitas e intervenções que consistiram em anamnese e exame físico, orientações em relação a higiene, alimentação e socialização, aplicadas ao paciente e o diálogo com os familiares, pode-se notar as dificuldades do acesso a um tratamento adequado, as adaptações ao novo estilo de vida e o quão impactante é o diagnóstico para os pais bem como sua aceitação. Evidenciou-se necessidade de tratamento psicológico e estratégias de enfrentamento para família e aceitação do diagnóstico de paralisia cerebral, onde os pais como principais cuidadores possam buscar intervenções eficazes para uma melhor qualidade de vida do paciente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A assistência de enfermagem ofertada a pacientes com paralisia cerebral deve ser holística, visando apoiar a familiar e considerar o estado emocional como um importante ponto para intervenções eficazes e humanizadas.

DESCRIPTORIOS: Paralisia cerebral, Assistência de enfermagem, Processo de enfermagem.

REFERÊNCIAS:

ANDRADE, M B; VIEIRA, S S; DUPAS, G. **Paralisia cerebral: estudo sobre o enfrentamento familiar.** Revista mineira de enfermagem. V. 15. Nº 1. P. 86-96. Minas Gerais, 2011.

ALBUQUERQUE, A C L. **A formação do enfermeiro para a assistência de portadores de necessidades especiais, com paralisia cerebral, submetidos à internação domiciliar.** Revista eletrônica quadrimestral de enfermagem. V. 16. Nº 16. P. 01-15. Espanha, 2009.

INÁCIO, A L R; PEIXOTO, A P G L. **A assistência de enfermagem e o cuidado familiar às crianças com necessidades especiais de saúde: Uma revisão integrativa.** Revista de atenção a saúde- RAS. V. 15. Nº 53. P. 87- 94. Minas Gerais, 2017.